



28 e 29 de setembro de 2017  
Aquidauana, MS

**Produção de leite de vacas Girolando suplementadas com semente de linhaça  
(*Linum usitatissimum*)<sup>1</sup>**

**Santos, M.G.R.<sup>2</sup>, Lima, P.G.L.<sup>2</sup>, Ferreira, R.C.\*<sup>3</sup>, Soares, V.<sup>3</sup>, Oliveira, M.V.M.<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Parte da dissertação do primeiro autor

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Maringá, Campus de Maringá, PR, Brasil

<sup>3</sup>Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, MS, Brasil

\*rodrigocarvalho@gmail.com

Os lipídios podem ser utilizados para minimizar os efeitos do balanço energético negativo, visto que estes possuem 2,25 vezes mais energia que os carboidratos. Todavia, seu uso é restrito, haja vista os efeitos deletérios que os ácidos graxos causam no ambiente ruminal quando utilizados na forma livre. Para ruminantes criados em regiões de clima tropical, o uso de sementes oleaginosas ainda é interessante por reduzir o incremento calórico, aumentando a densidade energética da dieta, e auxiliando no processo de aclimação. Além de diminuir distúrbios metabólicos, geralmente causados por dietas contendo elevados níveis de amido. Desta forma, tem-se a necessidade de estudos com dietas capazes de diminuir o estresse calórico, e melhorem a produção de leite. Sendo assim, o presente estudo visou avaliar o desempenho de vacas Girolando (3/4 Holandês x 1/4 Gir), mantidas em sistema de pastoreio em capim Mombaça (*Panicum maximum*) e suplementadas com semente de linhaça (*Linum usitatissimum*). Foram utilizadas seis vacas em lactação distribuídas num delineamento experimental em Quadrado Latino (6x6) e submetidas aos tratamentos: CT- Controle (sem inclusão de linhaça); 200L- 200 gramas de linhaça; 400L- 400 gramas de linhaça; 600L- 600 gramas de linhaça; 800L- 800 gramas de linhaça e 1000L- 1.000 gramas de linhaça. O ensaio teve início 10 dias após o parto das vacas, para que houvesse ambientação dos animais ao manejo de ordenha e ao concentrado. Os animais foram distribuídos num Delineamento em Quadrado Latino (6x6), sendo a linhaça fornecida ao longo do tempo, em períodos de 14 dias (10 primeiros para adaptação dos animais e os 4 últimos para coleta de amostras), totalizando 84 dias de experimento. As vacas eram ordenhadas mecanicamente duas vezes ao dia (7h00 e 16h00), e o leite pesado em balança digital. Após as ordenhas, as vacas eram arraçoadas com as dietas experimentais (ração concentrada e suplementação com linhaça), de forma equitativamente parcelada, em cochos individuais. Os dados foram submetidos à análise de variância e estudos de regressão, com o auxílio do software R. Os resultados de produção total de leite (18,6 kg), e produção de leite corrigida para quatro por cento de gordura (17,3 kg) não foram influenciados, em função dos tratamentos fornecidos aos animais. Sendo assim, a semente de linhaça não altera os parâmetros de produção do leite de vacas Girolando em sistema de pastoreio.

**Palavras-chave:** Desempenho; ruminantes; suplementação lipídica.